

COORDENADORIA DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA DE MATO GROSSO DO SUL

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul

Alerta
Epidemiológico

15

Gerência de Influenza e Doenças Respiratórias

25/04/2024

Alerta Epidemiológico :: Período Sazonal de Vírus Respiratórios

Considerando o aumento dos casos de Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e Influenza em diversas regiões do país e que a elevada circulação desse vírus tem gerado acréscimo expressivo da incidência e mortalidade de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças, superando inclusive aquelas associadas à COVID-19 nessa faixa etária. Outros vírus respiratórios com destaque para a incidência de SRAG nas crianças continuam sendo por SARS-CoV-2 (COVID-19) e rinovírus (Relatório InfoGripe - 25/04/2024).

Desta forma, a Secretaria Estadual de Saúde do estado de Mato Grosso do Sul **alerta quanto a circulação intensificada de vírus respiratórios no período de sazonalidade que ocorre nos meses mais frios do ano no país: abril, maio, junho e julho.**

No mês de março deste ano, houve aumento no número de casos de SRAG na faixa etária pediátrica no Estado. Na semana epidemiológica (SE) 6 (04 a 10/02), essa faixa etária foi responsável por 27% do total de SRAGs Hospitalizados no período, enquanto que na SE 16 (14 a 20/04) esta porcentagem foi de 43,7%.

No Brasil, em crianças até dois anos de idade, os óbitos associados ao Vírus Sincicial Respiratório (VSR) superam aqueles associados a COVID-19 nas últimas 8 semanas epidemiológicas, refletindo o cenário da circulação viral do período. Entre o total de óbitos, o aumento de Influenza A já faz com que o percentual associado a esse vírus entre os óbitos comece a se aproximar do observado para SARS-CoV-2 considerando os óbitos das últimas 4 semanas, com base nos registros atuais (InfoGripe - 25/04/2024).

Em 2023, no estado do Mato Grosso do Sul, houve também a detecção de aumento dos casos de SRAG na faixa etária de 0 a 9 anos a partir da SE 07 (12 a 18/02/2023) também detectado nas análises dos dados estaduais nas SE de 7 a 16.

Com a alta circulação de vírus respiratórios, os serviços de saúde públicos e privados se encontram superlotados. A esse respeito, a *Gerência de Influenza e Doenças Respiratórias, por meio da Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública (CESP/SES/MS)*, vem alertar profissionais de saúde, serviços de saúde e gestores em saúde para a importância do acompanhamento e monitoramento dos casos de SRAG, manejo clínico efetivo dos pacientes, prevenção de novos casos e controle da transmissibilidade.

A detecção dos vírus respiratórios permite avaliar como os agentes etiológicos estão circulando na comunidade, quais perfis de pessoas estão sendo mais acometidas e com isso embasar estratégias de prevenção e controle, evitando novos casos com evolução grave e desfecho óbito.

Na estratégia da Vigilância Sindrômica, nos meses de março e abril, verificou-se um aumento significativo na detecção de vírus respiratórios. Em março, foram registrados 4 casos de Influenza A, subtipo H3N2, enquanto que comparado ao mês de abril, esse número aumentou para 27 casos, representando um aumento de aproximadamente 575%. Observou-se também um aumento na detecção de Vírus Sincicial Respiratório, sendo registrado 13 casos no mês de março e 26 casos no mês de abril, indicando um aumento de cerca de 100%.

Na estratégia da Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal, também houve a identificação de aumento na detecção de vírus respiratórios nos meses de março e abril. Em março, não foram registrados casos de Influenza A, enquanto que comparado ao mês de abril, houve a detecção de 9 casos. Observou-se também aumento na detecção de Vírus Sincicial Respiratório, sendo registrado 4 casos no mês de março e 14 casos no mês de abril, indicando um aumento de cerca de 350%.

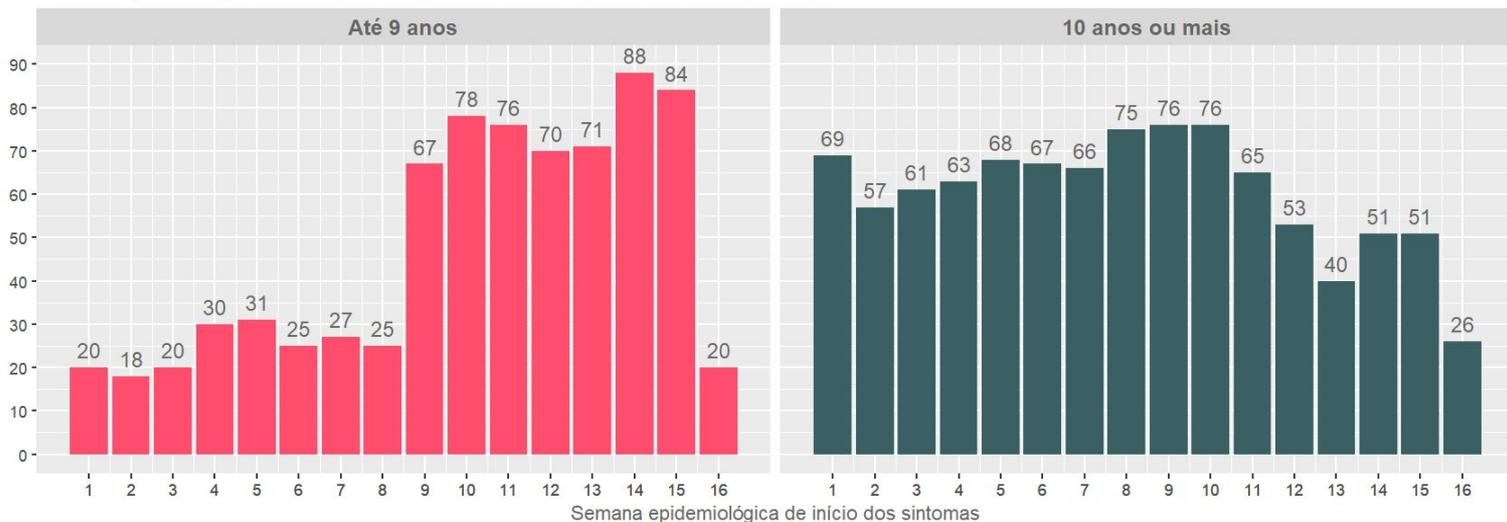
A vigilância de Síndrome Gripal (SG) em Unidades Sentinelas tem como principais objetivos, identificar os vírus respiratórios em circulação no país, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimentos por SG. Atualmente o Estado possui 9 unidades sentinelas implantadas e atuantes: Campo Grande (2), Coxim (1), Corumbá (1), Dourados (1), Jardim (1), Naviraí (1), Ponta Porã (1), Três Lagoas (1).

Dos 750 casos de SRAG na faixa etária de 0-9 anos, residentes do Mato Grosso do Sul nas SE 01 a 16, em 427 casos houve detecção de agentes etiológicos, conforme os dados da Tabela 1.

Notificações de SRAG por faixa etária

Residência: Mato Grosso do Sul

Semanas epidemiológicas de início dos sintomas: 1 a 16/2024 (31/12/2023 a 20/04/2024)



Fonte: SIVEP Gripe (dados extraídos em 23/04/2023)

Tabela 1 - Agentes etiológicos detectados nas SE 01 a 16.

Agente etiológico	Até 9 anos		10 anos ou mais		Total	
	N	%	N	%	N	%
SARS-CoV-2	67	15,7%	289	72,6%	356	43,2%
Rinovírus	160	37,5%	54	13,6%	214	25,9%
Vírus sincicial respiratório	142	33,3%	4	1,0%	146	17,7%
Influenza A não subtipado	10	2,3%	13	3,3%	23	2,8%
Influenza A H3N2	7	1,6%	14	3,5%	21	2,5%
Adenovírus	17	4,0%	1	0,3%	18	2,2%
Metapneumovírus	9	2,1%	1	0,3%	10	1,2%
Influenza A H1N1	4	0,9%	6	1,5%	10	1,2%
Parainfluenza 3	2	0,5%	8	2,0%	10	1,2%
Bocavírus	8	1,9%	1	0,3%	9	1,1%
Outros agentes etiológicos	1	0,2%	7	1,8%	8	1,0%
Total	427	100%	398	100%	825	100%

Ações realizadas

- Emissão de alerta a profissionais de saúde, serviços de saúde e gestores em saúde dos 79 municípios do Estado;
- Monitoramento dos casos notificados em território estadual.

Recomendações

- Oferecer atendimento de saúde conforme Guia de Manejo e Tratamento de influenza (Ministério da Saúde, 2023);
- Fortalecer o monitoramento dos casos de SRAG hospitalizados
- Fortalecer a estratégia de Unidades Sentinelas de SG e Vigilância Sindrômica;
- Identificar precocemente a ocorrência de casos de SRAG proporcionando tratamento e manejo oportuno;
- Atenção a identificação de casos que atendam a definição de SIM-P;
- Isolamento e monitoramento de casos confirmados para vírus respiratórios;
- Limitar aglomerações;
- Manutenção dos protocolos gerais de prevenção de vírus respiratório conforme Notas Técnicas Estaduais;
- Estimular e intensificar a vacinação.

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

ENDEREÇO

Rua Delegado Osmar de Camargo, s/nº, Parque dos Poderes - Jardim Veraneio
CEP: 79.037-108 - Campo Grande / MS

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Superintendência de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública	Karine Ferreira Barbosa
Gerência de Influenza e Doenças Respiratórias	Lívia de Mello Almeida Maziero

Elaboração Daniel Henrique Tsuha
Grazielli Rocha de Rezende Romera
Lívia de Mello Maziero
Laisla Zanetoni Martins
Naira Rocha Chaves
Valdir Castanho Escandolhero